

GESTÃO E SUSTENTABILIDADE: RESPONSABILIDADE SOCIAL NO AGRONEGÓCIO

Aluno: Isac da Silva
Orientador: Marlúcio Anselmo Alves
Instituto Federal do Triângulo Mineiro
Especialização em Gestão Estratégica de Negócios
isac.silvamusica@gmail.com
marlucio@iftm.edu.br

Resumo: Derivado do latim *sustentare*, o termo sustentabilidade vem sendo bastante difundido nas últimas décadas, pelo fato da grande evolução social e principalmente a demanda excessiva no consumo de alimentos. O teor desta pesquisa está fundamentado e embasado na atual situação dos impactos ambientais gerados pelos sistemas agroindustriais, e, nas medidas adotadas quanto a preservação do uso da água nas propriedades rurais, principalmente em fazendas que fazem o uso da irrigação na agricultura. O conteúdo está diretamente relacionado aos recursos naturais, o qual permitirá compreender o nível e os padrões de qualidade das práticas sustentáveis no agronegócio, especificamente ao consumo de água, colaborando de forma evitar ou diminuir a degradação do meio ambiente e destruição dos ecossistemas. A metodologia aplicada foi a pesquisa exploratória qualitativa, os procedimentos adotados estão fundamentados em levantamento bibliográfico e descrição do ambiente natural dos fatos. A coleta de dados deu-se por meio de observação dos procedimentos adotados e entrevista com o administrador de uma propriedade rural integrada à um grupo conceituado de fazendas de grande porte no segmento de soja, café, milho e cebola, e, consagra-se por contemplar na distinta fazenda, dados obtidos e alguns procedimentos aplicados na intenção de preservar o meio ambiente, concernente à política de preservação, ressalta-se que a fazenda objeto de estudo representa todas as demais do grupo. Este estudo, viabiliza a preservação ambiental, promover o desenvolvimento social através de práticas sustentáveis, e principalmente conscientizar à proteção dos recursos naturais necessários à subsistência da população.

Palavras-chave: Agronegócio; Sustentabilidade; Ecossistemas.

Introdução

Compreende-se que há uma constante evolução global, crescimento populacional e aumento do consumo de produtos de origem vegetal e animal, a Revista Istoé (2022) publicou uma matéria com dados que comprovam a atual conjuntura da população mundial, apontam que em relação ao ano de 2021, houve no ano de 2022 um crescimento de 74 milhões de habitantes no mundo, somando 7,8 bilhões de pessoas, esse fato impacta diretamente na produção de bens e consumo. Segundo Rossini(2021), apenas no ano de 2020 morreram no Brasil 1,45 milhões de pessoas, ainda assim não superou o número de registros de nascimentos que contabilizou 2,6 milhões de bebês,

isso constata-se o crescimento populacional. KLEVERTON et. al. (2018) afirma que há também um aumento da renda per capita, conseqüentemente exige-se uma maior oferta de alimentos. Basicamente para atender essa demanda surge a necessidade de maior produtividade.

Neste cenário de crescimento global socioeconômico, há uma preocupação em relação a apropriação das bacias hidrográficas, tendo a água como fonte primordial para subsistência de toda vida no planeta, há uma competição imensa em busca desse bem tão precioso para geração de energia, suprimento nas moradias e principalmente no setor agroindustrial, de tal modo que os recursos hídricos se tornam limitados, e, provoca a degradação das bacias hidrográficas e aumento da poluição das águas superficiais e subterrâneas. (CARDOSO, et.al. 2002). Dentro desse contexto, resume-se que no Brasil a área cultivada é em torno de 75,1 milhões de hectares (CONAB,2021), sabe-se também, que o agronegócio brasileiro é responsável pela alimentação de cerca de 800 milhões de pessoas, ou seja, em torno de 10% da população global (CONTINI et. al.) 2021, e, de acordo a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico(2021) na agricultura cerca de 8,2 milhões de hectares de área cultivada no Brasil é irrigada, destes 5,3 milhões de hectares são irrigados por mananciais e 2,9 milhões por águas de reuso.(ANA,2021).

Portanto, afirma-se que o planejamento e a gestão de recursos hídricos são essenciais para que o crescimento da produção no setor do agronegócio seja realizado de forma sustentável.

Dados os fatos, o presente trabalho visa apresentar os conceitos de práticas de sustentabilidade, bem como sua aplicação na agroindústria, tendo como recorte o uso da água na área de estudo.

Objetivos

Identificar no agronegócio alguns procedimentos que podem ser adotados para diminuir ou evitar esses impactos negativos no meio ambiente, especificamente compreender como são aplicados recursos sustentáveis em relação à utilização da água, de forma à garantir a subsistência das futuras gerações.

Metodologia

Para melhor entendimento e definição da temática da pesquisa, o presente estudo deu se a partir de pesquisa bibliográfica e exploratória qualitativa.

Para a verificação dos fatos definiu-se pelo trabalho de campo por entender que a proposta da metodologia propicia melhores condições para se estabelecer as análises a partir da observação da realidade, para registro dos dados optou-se pelo modo fotográfico, garantindo a fidedignidade.

Referencial Teórico

O agronegócio se define pela soma de todas as operações de produção, cria-se assim uma cadeia de suprimento agroindustrial, desde o armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e itens produzidos. (MATIAS, 2022).

Para Trigueiro (2005), a água é o principal recurso natural de irrigação na agricultura brasileira, são milhões de hectares de área destinada ao cultivo, mas a forma errada de irrigação no plantio, faz com que haja um grande desperdício, o que torna assim uma das grandes ameaças ao futuro.

De acordo Moreira (2013) a economia ambiental procura incorporar a gestão do meio ambiente à gestão de mercado, para isso é preciso compreender que os recursos naturais são limitados, é preciso que se obtenha produção, mas também que se obtenha reserva de tais recursos.

Desenvolvimento e Resultados

Sabendo que o Triângulo Mineiro é um dos grandes polos de agricultura irrigada, foi escolhida para pesquisa uma fazenda situada no município de Ibiá. Atualmente a fazenda pertence ao Grupo Agro Rossi, e como garantia de qualidade na produção e sustentabilidade, através da alta produtividade de forma sustentável, o grupo Agro Rossi, possui certificação UTZ Certified (*Universal Trade Zone*). É responsável pelo cultivo de soja, milho e cebola, tendo uma área de plantada de 3.000 hectares, destes, 400 hectares são irrigados de forma automatizada.

Cada pivô pulveriza em torno de 180.000 litros a 200.000 litros de água por hora, a captação de água é feita em ribeirões que circulam dentro da extensão da propriedade rural. Para que não haja grande desperdício e contaminação da água utilizada, no grupo Agro Rossi possui sistemas de caixas de contenção e decantação em todas as bombas de captação, que possui motores à diesel, e também no lavador de máquinas agrícolas. Ainda se tratando do assunto de contenção de água, em toda extensão da área cultivada é possível identificar microbacias ou barraginhas, cacimbas e

curvas de níveis, todo esse conjunto de sistemas evitam as erosões, ajudando a preservar as APP- Áreas de Preservação Permanente.

Conclusão e Considerações Finais

Conforme notado, a fazenda possui irrigação automatizada, a qual segundo especialistas, melhora a distribuição, proporcionando em média até 30% de economia de energia e água, e aumenta a produtividade sem agredir a natureza, pois há um controle preciso da quantidade de água a ser aplicado na plantação, além de que a construção de cacimbas, barraginhas e curvas de níveis contém as águas das chuvas evita as erosões e preserva as áreas de preservação permanente. Contudo, a pesquisa foi realizada de forma micro, e, apenas com os dados obtidos não é possível afirmar categoricamente que em todo o agronegócio há gestão de sustentabilidade. Porém, ainda há muito viés quanto à temática sustentabilidade, pois é um campo de pesquisa muito amplo e complexo que necessita ainda ser muito explorado.

Referências

BATALHA, M. O. **Gestão do Agronegócio**. 1ª reimpressão, São Carlos, EdUFSCar, 2009.

Benefícios do uso de tecnologias para automação da irrigação, Disponível em: <https://revistacultivar.com.br/noticias/beneficios-do-uso-de-tecnologias-para-automacao-da-irrigacao>. Acesso em 25 de Abr. 2022.

CONTINI, E.; ARAGÃO, A.; **O agro brasileiro alimenta 800 milhões de pessoas, diz estudo da Embrapa**. Disponível em <https://www.embrapa.br/en/busca-de-noticias/-/noticia/59784047/o-agro-brasileiro-alimenta-800-milhoes-de-pessoas-diz-estudo-da-embrapa> Acesso em 28 de Jun. 2022

KLEVERTON, C. O.; SAATHARLEI, L. F.; **Crescimento da demanda mundial de alimentos e restrições do fator terra no Brasil**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/restr/a/DdPXZbMzxby89xBDg3XCTgr/?lang=pt>. Acesso em 26 de Abr. 2022

Eixos de desenvolvimento econômico e geração de conflitos socioambientais no Brasil: desafios para a sustentabilidade e a justiça ambiental. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/BM8pMrb6MqNryfDZYL8N7vp/?lang=pt>. Acesso em 04 de Ago. 2021.

Gráfico: quantas pessoas nascem e morrem a cada ano no Brasil? Disponível em: <https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/infografico-quantas-pessoas-nascem-e-morrem-a-cada-ano-no-brasil/> Acesso em 16 de Jun. 2022.

GRUPO AGRO ROSSI, Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FC9NmxIBIqM> Acesso em 19 de Abr. 2022.

ICROP: Mais do que gerenciar a irrigação, nós garantimos resultados. Disponível em: <https://www.icrop.com.br/gestao-de-irrigacao>. Acesso em 23 de Abr. 2022

INDICADORES DE AVALIAÇÃO PARA MELHORIA DO DESEMPENHO SUSTENTÁVEL EM ORGANIZAÇÕES RURAIS: UM ESTUDO DE CASO. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/10228/pdf>. Acesso em 04 de Ago. 2021

LEGNER, C; **Caixa Separadora de água e óleo.** Disponível em: <https://www.revistatae.com.br/Artigo/715/caixa-separadora-de-agua-e-oleo>. Acesso em 17 de Jun. 2022.

MATIAS, Átila. "Agronegócio"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agronegocio.htm>. Acesso em 18 de Mai de 2022.

MOREIRA, M. S., **ESTRATÉGIA E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL:** Modelo ISO 14000, versão 2004, NBR ISO 14001, Nova Lima, Falconi, 2013.

Outorga dos direitos de uso de recursos hídricos. Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt/br/assuntos/gestao-das-aguas/politica-nacional-de-recursos-hidricos/outorga-dos-direitos-de-uso-de-recursos-hidricos>. Acesso em 16 de Jun. 2022

PALADINI, E. P.; CARVALHO, M. M., et.al. **GESTÃO DA QUALIDADE:** Teoria e Casos, 2ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier: ABEPRO, 2012.

População mundial aumentou 74 milhões este ano. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/populacao-mundial-aumentou-74-milhoes-este-ano/#:~:text=A%20popula%C3%A7%C3%A3o%20mundial%20atingiu%207,mundo%2C%20estimou%20o%20organismo%20estat%C3%ADstico>. Acesso em 28 de Jun. 2022.

PROTOCOLO DE CERTIFICAÇÃO. Disponível em: https://utz.org/wp-content/uploads/2016/02/PT_UTZ_Certification-Protocol_v4.1_2016.pdf. Acesso em 16 de Jun. 2022

SUSTENTABILIDADE: Micro e pequenas empresas sustentáveis. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/micro-e-pequenas-empresas-sustentaveis,275c9983f93d7510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em 19 de Nov. 2021.

TRIGUEIRO, A. **MUNDO SUSTENTÁVEL**, 2ª ed. São Paulo, Editora Globo, 2005.